



PERCEPÇÃO DE PSICÓLOGOS SOBRE O ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO DE PACIENTES COM BULIMIA

CAMILA FORTUNA DE LIMA

INTRODUÇÃO: O presente estudo tem como tema o paciente com bulimia na psicoterapia de orientação psicanalítica. A bulimia é um transtorno alimentar em que ocorre compulsão alimentar seguida por métodos purgatórios. A justificativa deste estudo remete à necessidade de compreender mais sobre a clínica psicanalítica com os citados pacientes. **OBJETIVOS:** O objetivo geral foi analisar o atendimento psicoterápico de pacientes com bulimia na perspectiva de psicólogos da abordagem psicanalítica. Os objetivos específicos desdobram-se em: Analisar aspectos psicodinâmicos envolvidos na instauração da bulimia; Analisar como as psicólogas respondentes encaram o atendimento psicoterápico de pacientes com bulimia; Analisar o fenômeno da transferência no atendimento psicoterápico de pacientes com bulimia. **METODOLOGIA:** A metodologia deste trabalho é de caráter qualitativo, descritivo e exploratório. A coleta de dados utilizou, como instrumento, uma entrevista semiestruturada. Os sujeitos de pesquisa são cinco psicólogas que trabalham com transtornos alimentares, pelo viés da psicanálise. A amostra é composta por profissionais que atuam em um ambulatório de transtornos alimentares, chamado de Ambulatório X. A estratégia para a interpretação dos dados é análise temática de Minayo. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que as dinâmicas familiares estão entre os fatores de instauração da bulimia, destacando-se o vínculo simbiótico estabelecido com a figura materna. Vale salientar, ainda, o caráter transgeracional de transtornos alimentares, como a bulimia. Aliado a isso, as psicólogas participantes da pesquisa apontam que pacientes com bulimia costumam ter uma visão distorcida de seus corpos. **CONCLUSÃO:** Com base na revisão teórica empreendida e nos relatos das respondentes que atendem pacientes com bulimia, foi possível perceber que o tratamento psicoterápico da bulimia é longo, complexo e precisa envolver tanto a família quanto a equipe multidisciplinar. Ficou nítido que pacientes com bulimia tendem a lidar com demandas emocionais não simbolizadas através de excessos na alimentação. Nesse sentido, afetos intensos e ambivalentes também são percebidos na transferência durante o atendimento psicoterápico da bulimia.

Palavras-chave: Bulimia, Abordagem psicanalítica, Atendimento psicoterápico, Transtornos alimentares, Psicoterapia psicodinâmica.